

anos, foram proporcionados 153 cursos, que envolveram mais de 6 900 funcionários e servidores, e ainda efetuados 39 concursos públicos para atendimento das mais diversas áreas da Administração Pública paulista. As carteiras de Benefícios têm cadastrados, atualmente, cerca de 22 mil pensionistas do setor público estadual, e 690 servidores municipais, além de 5 155 pensionistas e aposentados, entre economistas, advogados, deputados e serventários não-oficializados da Justiça. Além disso, foram distribuídas, através dessa Pasta, cerca de quatro mil bolsas de estudos reembolsáveis, financiados mais de 5 800 imóveis e proporcionados mais de 18 mil financiamentos por meio da carteira de lazer. No tocante à assistência médica, o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual manteve, no período, atendimento médio diário a cerca de 1 100 pessoas, atendendo, através dos laboratórios, aproximadamente 58 mil pacientes por mês.

A Secretaria de Informação e Comunicação foi criada em março de 1979, obedecendo à necessidade de gerar execução coordenada para todas as atividades informativas sobre o Governo Estadual. Assim, cabe a essa Pasta cuidar da distribuição de todo o noticiário de interesse da comunidade e oferecer a todos os profissionais da área de comunicação a possibilidade de obter, a qualquer momento, a informação solicitada. Além disso, procura motivar a participação e a colaboração da comunidade, bem como planejar a realização de campanhas de interesse social, operando com órgãos públicos e organizações privadas em eventos cívicos e culturais.

O GAP — Grupo de Assessoria e Participação surgiu em março de 1979, com o objetivo de implantar instrumentos de democracia participativa na Administração Pública paulista e de criar mecanismos novos, permanentes e não-convencionais de assessoramento nas atividades governamentais. O GAP é constituído por segmentos representativos da comunidade, que prestam sua colaboração ao Governo sem qualquer forma de remuneração. Compõe-se de 54 grupos, envolvendo cerca de 750 pessoas, que se reúnem semanalmente, requisitando informes à Administração, ouvindo explicações de técnicos e dando encaminhamento às sugestões originadas da comunidade, através do Banco de Ideias.

A Secretaria Extraordinária de Desburocratização, recentemente criada, tem por finalidade melhorar o atendimento aos usuários dos serviços estaduais, reduzindo a interferência excessiva da Administração Estadual na atividade da cidade e da comunidade, ou abreviá-la, quando essa for considerada indispensável. Tais metas serão alcançadas mediante a descentralização das decisões, a simplificação do trabalho administrativo e a eliminação de formalidades e exigências, cujo custo econômico ou social seja superior ao risco.

Grças ao acerto administrativo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, pôde o setor agrícola alcançar, nos dois primeiros anos de seu Governo, um crescimento elevado, o que permitiu a manutenção do dinamismo do desenvolvimento econômico estadual.

Intenso programa de ação foi desenvolvido, tendo como metas principais suprir o mercado consumidor interno de alimentos condizentes com as possibilidades de renda dos consumidores, ampliar as exportações e substituir as importações, contribuindo para o equilíbrio da balança de pagamentos e o crescimento econômico.

As pesquisas agrícolas permitiram a obtenção de novos cultivares de arroz, feijão, trigo, soja, milho e mandioca e outros que além de obterem maior produtividade, são mais resistentes a moléstias e pragas. Além disso, merece ser ressaltado o resultado das pesquisas com defensivos orgânicos, que não deixam resíduos tóxicos no solo e nos grãos, demonstrando, ainda, alto grau de eficiência no combate às pragas.

Dentre as iniciativas que alcançaram êxito significativo pela repercussão positiva junto à população, destaca-se a firme atuação na melhoria do processo de distribuição de produtos agrícolas.

A CEAGESP — Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo, está operando desde 1980 os Mini-Casas de Baur, São José do Rio Preto, Sorocaba e Ribeirão Preto. No exercício de 1981 serão incorporados à rede da CEAGESP os Mini-Casas de Presidente Prudente, Marília, Araraquara e Araçatuba, ensejando dessa forma, a melhoria do sistema de centralização e distribuição de produtos agrícolas em todo Estado.

Foram implantados 4 varejões localizados na estação Brás, Parque da Água Funda, Itaquera e nas dependências da CEAGESP, sendo operados por 839 produtores, com realizações de feiras semanais, atendendo a aproximadamente 200 000 pessoas.

Consciente do acerto dessa modalidade de prática comercial, pretende o Governo promover sua extensão às áreas de Avaré, Andradina, Fernandópolis e Ourinhos, e bem assim criar mais de 200 pontos de vendas de produtos em pico de safra, a preços iguais aos da rede de "mercado".

Lançou-se o Pró-Faíção, programa de feijão irrigado que permitirá aumentar em 30 vezes a cultura de feijão nas regiões de São José do Rio Preto e Araçatuba. Melhorou-se o padrão de vida do homem do campo, com o programa de telefonia rural e a consecução de 185 convênios, no valor de Cr\$ 1 bilhão, para levar a energia elétrica

à 6 600 propriedades. Conseguiu-se incorporar 49 800 hectares de terras ociosas à produção, com a utilização de um milhão de horas de máquinas, para preparo e conservação dos solos, construção de açudes, barragens e diques. O plano de Governo tem como meta, no prazo de 5 anos, incorporar à produção agrícola mais de 60 000 ha de várzeas hoje inaproveitadas.

Dentre os demais programas desenvolvidos pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, merecem atenção: a campanha de soja, que atingiu mais de 28 mil produtores; o combate ao câncer cístico, que atendeu 175 municípios na erradicação de aproximadamente 460 mil plantas, com prestando mais de 809 mil propriedades; o telecurso rural que, através da divulgação do rádio e da televisão, leva aos produtores os mais modernos conhecimentos e técnicas agrícolas; o PROCACAU, com meta para implantação, até 1983, de 10 mil hectares de lavoura de cacau na região do Vale do Ribeira; o PROGAS, que produzirá o biogás e fertilizantes ricos em nitrogênio e PROVÁRIAS, que visa, para 1981/1985, a incorporação de 60 mil hectares de várzeas; o PROMACRO, que beneficiou, nestes dois anos e meio, cerca de 24 mil produtores; o PROBORRACHA, que objetiva alcançar, com a implantação de 50 mil hectares, a produção de 50 mil toneladas de borracha natural; o Seguro Rural, que realizou nos dois últimos anos, quase 20 000 contratos.

Também deve ser mencionada a atuação da CAIC — Companhia Agrícola, Imobiliária e Colonizadora, que atende a cerca de 4 350 agricultores, na média, oferecendo os serviços de sua frota de tratores.

A Secretaria dos Negócios dos Transportes, em consonância com as diretrizes federais e desta Administração, planejou, programou e está implantando amplo programa de investimentos através de seus órgãos executivos.

O DERCA — Desenvolvimento Rodoviário S.A. tem por objetivo cuidar da operação e conservação das rodovias que forem submetidas à sua jurisdição administrativa.

Atualmente, cinge-se seu campo atuação às seguintes rodovias:

- Sistema Anchieta-Imigrantes; compreendendo a Rodovia dos Imigrantes e a Via Anchieta;

- Sistema Anhanguera-Bandeirantes; compreendendo a Rodovia dos Bandeirantes, a Via Anhanguera e a SP-79, no trecho de ligação entre São Paulo e Campinas.

- Via Leste (Rodovia dos Trabalhadores), em construção.

Com o objetivo de solucionar os problemas decorrentes da saturação do tráfego na Rodovia Presidente Dutra, que dará acesso ao Aeroporto de Guarulhos, o DERCA iniciou a execução da Via Leste em 1980. Essa obra tem fundamental importância, na medida em que a sobrecarga de veículos, atualmente imposta à Via Dutra, desvirtua sua principal função, que consiste na ligação entre São Paulo e Rio de Janeiro. O que se verifica, no momento, é que esta importante rodovia está transformada em via de tráfego local, o que vem prejudicando a sua capacidade de variação.

Quando inaugurada em 1982, a Via Leste terá, ao longo de sua extensão, cerca de 54 quilômetros, sendo certo que os primeiros quilômetros contarão com 2 pistas de 4 faixas de tráfego para cada pista e uma avenida marginal (Via Parque) para cada pista, na área do chamado Parque Ecológico do Tietê. Os 12 quilômetros subsequentes disporão de 2 pistas e 3 faixas de tráfego para cada pista, além da Via Parque e a ligação com o Aeroporto de Guarulhos, seguindo com 3 faixas até o trevo da Mojí das Cruzes e com 2 faixas até o Município de Guararapes.

Encontram-se na Baixada Santista, em fase de construção, duas obras importantes para a região: o Corredor Norte, que estabelecerá a ligação direta entre a Via Anchieta, o Porto de Santos e o bairro da Almoa; e a ponte sobre o Mar Pequeno, que possibilitará a melhoria da ligação Planalto com a Baixada Santista, facilitando o acesso às praias do Litoral Sul, com 1 290 metros de extensão, duas faixas de tráfego para cada pista, sendo uma com passarela.

O DER — Departamento de Estradas de Rodagem dará prosseguimento à complementação da malha viária principal do Estado, onde se destaca a Rio-Santos no trecho compreendido entre Cubatão e Caraguatatuba.

Proseguirá, também, o programa de duplicação da SP-55, trecho Piaçaguera-Guarujá, da Raposo Tavares.

Terão prosseguimento as obras da Extra da Rio-Santos, no trecho compreendido entre Cubatão e Caraguatatuba, bem como as da Castello Branco.

Dar-se-á ênfase às estradas vicinais, deflagrando programa de 30 mil km de rodovias, que auxiliarão o escoamento da produção agrícola, bem como o PROALCOOL e o Pró-Minério.

A VASP — Viação Aérea São Paulo S/A apresentou taxa de crescimento de 16% no transporte de passageiros/quilômetro, passando de 2,6 para 3,1 bilhões. Em 1980 o crescimento foi de 41, atingindo o total de 3,2 bilhões passageiros/quilômetro. Para o exercício de 1981, a

VASP redobrou a sua oferta de assentos quilômetros em 14% a partir de maio, conforme instruções do DAC — Departamento de Aviação Civil, que orienta a política para o setor aéreo viário. Em 1982 a empresa pretende transportar 3,9 bilhões de passageiros/quilômetro.

A sua frota foi aumentada e modernizada com a incorporação de seis aeronaves de passageiros Boeing 727-200 e com a transferência de uma aeronave Boeing 737-200 para carga, achando-se encomendadas 3 aeronaves Airbus da nova geração de jatos, com ingresso de dois em 1982 e um em 1983. A frota da VASP, em 1982, contará com 29 aparelhos na seguinte configuração: 19 Boeing 737-200, 6 Boeing 727-200, 2 Airbus e 2 cargueiros.

Em 1979 foi criada a COPASP — Comissão Coordenadora do Projeto Sistema Aeroportuário da Área Terminal de São Paulo, através da qual o Governo do Estado, juntamente com a União, desenvolve as obras dessa área. A COPASP está fazendo os investimentos básicos para adequação dos aeroportos de Congonhas, Campinas e Santos, e implantando o futuro Aeroporto de Guarulhos, que ocupará uma área de 14km², permitindo que esses aeroportos passem a operar conjuntamente.

A FEPASA — Ferrovia Paulista S/A investiu, no período 1979/81, Cr\$ 24,7 bilhões, dos quais Cr\$ 14 bilhões foram destinados à remodelação dos serviços de subúrbio, a qual contará, em 1982, com mais Cr\$ 8,1 bilhões. A remodelação dos subúrbios, executada com recursos do Tesouro, do BNDE e de bancos internacionais, envolveu a aquisição de 150 trens-unidades, a construção de novas estações e sinalização; encontram-se em operação o trecho Júlio Prestes a Carapicuíba, na linha-tronco, e no, ramo sul, as estações Presidente Altino a Pinheiros. No que se refere aos transportes de carga, particularmente o de minérios, a FEPASA inaugurou o trecho ferroviário compreendido entre Jiquil e Registro, com extensão de 27km; além de iniciar as obras de eletrificação do trecho entre Mairinque e Uberaba, com 61km, que envolverá a aquisição de 60 locomotivas elétricas.

Nos serviços de travessia, a cargo do DR — Departamento Rodoviário, foram investidos, de 1979 até julho de 1981, Cr\$ 100 milhões, destinados principalmente à conservação e modernização de seus equipamentos. Com a alocação dos recursos da ordem de Cr\$ 600 milhões, o transporte hidroviário da Baixada Santista obterá sensível melhora, pois novas lanchas para passageiros e "ferry-boats" serão colocados em operação, e concluídos os atracadouros da Ponta da Praia e Guarujá, realizando-se, ainda, investimentos em segurança hidroviária, rádio-comunicação e terminais de passageiros.

A Secretaria de Obras e do Meio Ambiente é responsável pelos programas que vão do saneamento básico à geração de energia, passando pela construção de obras públicas, combate às enchentes, controle das fontes de poluição do ar, solo e água, perfuração de poços, eletrificação e telefonia rurais, combate à erosão da terra e abertura de redes de irrigação e drenagem. O DAE — Departamento de Águas e Energia Elétrica vem desenvolvendo vários programas, merecendo destaque o do combate às inundações da Grande São Paulo, que inclui as obras de retificação, desassoreamento, ampliação e manutenção do Canal do Rio Tietê, e canalização do Rio Tamaquara, que permitirá a construção da Via Expressa Tamaquara, em convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo, ligando o Parque D. Pedro à Praça 9 de Julho, no Ipiranga; e as barragens Miratiba-Jundiaí. Além desse Programa, cumpre salientar a implantação do Parque Ecológico do Tietê, abrangendo 140km² de área verde, com centro de lazer e parques esportivos, para atender à população crescente. No biênio 1979/80, o DOP — Departamento de Edifícios e Obras Públicas executou 1 351 obras.

O PROCOF — Programa de Controle da Poluição Industrial tem como objetivo propiciar apoio técnico e financeiro a projetos ligados ao controle, preservação e melhoria das condições do meio ambiente no Estado. Esse programa está sendo coordenado, tecnicamente, pela CETESB — Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental e, financeiramente, pelo BADESP — Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, contando com recursos provenientes de várias fontes, tais como o BNH e o Banco Mundial.

A SANESE — Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo deverá atender, até dezembro de 1982, aproximadamente 100% da população urbana da Grande São Paulo em serviço de água e quase 70% com serviços de esgoto. Estão em execução 473km de redes coletoras de esgotos sanitários e 53 000 ligações prediais na Grande São Paulo.

No que tange ao abastecimento de água, encontram-se em construção as barragens dos rios Jaguari e Jacaré, sendo prevista para 1982 a entrega da 2a. etapa do Sistema Cantareira com capacidade de captação de água de 33 mil litros/segundo.

O Plano Diretor do SANEPLAN — Saneamento Básico da Grande São Paulo está com a Estação Saneamento em fase de conclusão e deverá ter grande parte das obras em andamento concluídas em 1983.

A ação da SANESE se estende, atualmente, a 26 municípios na Grande São Paulo e 264 no Interior.

A CESP — Companhia Energética de São Paulo, nos últimos 3 anos, apresenta crescimento de sua potência instalada da ordem 12,5%, passando de 7 367MW para 8 291MW.